

# AVISOS

## HORÁRIOS DAS MISSAS

- ♦ **Quarta-Feira, 22 de Junho, às 19.00h.** 7º Dia Benilde Lima Pereira
- ♦ **Sexta-Feira, 24 de Junho, às 19.00h.** 1º Aniv. Maria Emília de Sousa Ferreira Garcia
- ♦ **Sábado, 25 de Junho, às 18.15h.** Eucaristia Campal na Capela do Espírito Santo
- ♦ **Domingo, 26 de Junho, às 08.00h.**

## ATENDIMENTO

### **Feito pelo Pároco:**

Terça-feira das 17h até às 18.45h na Igreja do Muro, na quarta-feira não há atendimento e na quinta-feira das 16h às 18.45h na residência paroquial de S. Romão.

### **Atendimento pelo Cartório:**

Sábado das 10.00h até às 12.00h, para entregar e levantar declarações, para marcar intenções de missa (São Mamede e Muro) e para tratar de tudo que tenha a ver com papelada.

**Encerramento da nossa catequese:** será no próximo dia 25 de Junho no Largo do Espírito Santo, para todos os anos e o programa será o seguinte:

14:00H - Acolhimento

14:15H - Início das atividades (jogos tradicionais, karaoke, entre outros)

16:30H - Lanche partilhado.

18:15H - Eucaristia Campal na Capela do Espírito Santo

**Nota:** Caso as condições climatéricas não permitam a realização desta iniciativa ao ar livre, o encerramento será no salão paroquial e a Eucaristia será realizada na Igreja.

**1º Cortejo** - No passado Domingo realizou-se o primeiro Cortejo. Momento maravilhoso que a nossa gente nos proporcionou: união, alegria, brincadeira.... Entre muitas outras coisas, com o objetivo de angariarmos fundos para as obras do nosso Salão e da nossa residência. E o primeiro cortejo angariou até ao momento 21.850.00€. Em meu nome e em nome de toda a comunidade um muito obrigado a todos que trabalharam e colaboraram!

**Nota:** A organização do cortejo deste domingo dia 19 de Junho (Mendões, Lourêdo, Casal, Pereiró, Soeiro e Paiço) pede para avisar toda a população o favor de não estacionar os carros nas seguintes ruas: Rua de Mendões, Rua de Paiço e Rua de Vila, uma vez que o cortejo em questão terá de passar com dois camiões de grandes dimensões nas referidas ruas, e que condicionará o percurso do cortejo. Gratos pela compreensão.

**Nota:** Vai realizar-se no próximo domingo, dia 26 de Junho, o terceiro e último cortejo que irá acontecer na nossa Paróquia. Este cortejo vai estar a cargo das pessoas que pertencem ao Grupo 3 (Trinater, Vilar de Lila, Feira Nova e Vilar) e tem o seu início marcado para as 14 horas. Agradeço a envolvimento e a participação de todos os mamedenses neste cortejo.

Visite o nosso site: <http://paroquiasmcoronado.pt>

**Pároco:** Pe Rui - 916987634; miguelalves1983@hotmail.com



# Boletim Paroquial

## S. Mamede do Coronado

12º Domingo do Tempo Comum - Ano C

Boletim n.º204  
Semana de 19 a 26 de Junho de 2016

### “A Proposta de Vida”

A liturgia deste domingo coloca no centro da nossa reflexão a figura de Jesus: quem é Ele e qual o impacto que a sua proposta de vida tem em nós? A Palavra de Deus que nos é proposta impele-nos a descobrir em Jesus o “messias” de Deus, que realiza a libertação dos homens através do amor e do dom da vida; e convida cada “cristão” à identificação com Cristo – isto é, a “tomar a cruz”, a fazer da própria vida um dom generoso aos outros.

O Evangelho confronta-nos com a pergunta de Jesus: “e vós, quem dizeis que Eu sou?” Paralelamente, apresenta o caminho messiânico de Jesus, não como um caminho de glória e de triunfos humanos, mas como um caminho de amor e de cruz. “Conhecer Jesus” é aderir a Ele e segui-l’O nesse caminho de entrega, de doação, de amor total.

A primeira leitura apresenta-nos um misterioso profeta “trespassado”, cuja entrega trouxe conversão e purificação para os seus concidadãos. Revela, pois, que o caminho da entrega não é um caminho de fracasso, mas um caminho que gera vida nova para nós e para os outros. João, o autor do Quarto Evangelho, identificará essa misteriosa figura profética com o próprio Cristo.

A segunda leitura reforça a mensagem geral da liturgia deste domingo, insistindo que o cristão deve “revestir-se” de Jesus, renunciar ao egoísmo e ao orgulho e percorrer o caminho do amor e do dom da vida. Esse caminho faz dos crentes uma única família de irmãos, iguais em dignidade e herdeiros da vida em plenitude.



### Avisos Inter Paroquiais

- Vão-se realizar nos dias 16 e 17 de Julho, na Casa Diocesana de Vilar, as XII Jornadas de Verão e as VI Mini Jornadas, destinadas à formação de Catequistas e outros educadores. Era importante que os Catequistas da nossa Comunidade se inscrevessem para participar nesta atividade.

**Papa: Uma sociedade indiferente ao sofrimento é uma sociedade «cega»**  
**Dramas como a pobreza e a doença, os refugiados e deslocados, têm de ser mais do que um «incómodo», frisou hoje Francisco**

Cidade do Vaticano, 15 jun 2016 (Ecclesia) – O Papa salientou hoje no Vaticano que uma sociedade indiferente ao sofrimento dos outros é uma sociedade “cega”, durante a audiência pública com os peregrinos na Praça de São Pedro.

Na sua reflexão, Francisco lembrou dramas como a pobreza e a doença, também a situação dos refugiados e deslocados, que muitas vezes não provocam mais do que um sentimento de “incómodo”.

“Quantas vezes vemos essas pessoas ao longo do nosso caminho e nos sentimos incomodados? É uma tentação, todos passamos por ela, mesmo eu”, referiu o Papa argentino, lembrando no entanto que Jesus desafia todos a “colocarem no centro da sua vida quem está excluído”.

Baseando-se na passagem bíblica do cego que, à beira da estrada, pede a ajuda de Cristo que passa, Francisco lembrou que todos mais cedo ou mais tarde, também passam por “situações difíceis”.

E tal como Cristo é sinal de “misericórdia” para com aqueles que cruzam o seu caminho, também os cristão devem saber ser sinal e exemplo de misericórdia para a sociedade atual.

Para que esta possa aprender o valor daqueles que se perderam nas “margens da estrada”, os saiba “resgatar” e apontar-lhes o caminho da “salvação”.

“A passagem de Jesus é também um convite a aproximarmo-nos dele, a sermos melhores, a sermos verdadeiramente cristãos, a segui-lo. Que todos os dias saibamos dar este passo, da indignidade à condição de discípulos”, exortou o Papa.

Na audiência pública com o Papa estiveram peregrinos vindos da Síria, um dos países que mais tem sofrido com a guerra, que provocou já milhares de mortos e atirou milhões para a condição de refugiados e deslocados.

XII Domingo Tempo Comum - Ano C

<p><b>Entrada:</b> Como são belos os pés que anunciam a paz, E as mãos que repartem o pão Na refeição do cordeiro, da palavra, vinho e pão, Somos o povo de Deus em comunhão.</p> <p><b>Salmo:</b> A minha alma tem sede de Vós, meu Deus. A minha alma tem sede de Vós, meu Deus.</p> <p><b>Aleluia, Aleluia, Aleluia</b></p>	<p><b>Comunhão:</b> O Senhor é meu pastor, Sei que nada temerei Ele guia o meu andar Sem medo avançarei.</p> <p><b>Ação de Graças:</b> Luz terna e suave no meio da noite, leva-me mais longe... Não tenho aqui morada permanente. Leva-me mais longe... Leva-me mais longe. (443 V)</p>
--	--

**UE: Bispos apontam prevenção, justiça social e mais desenvolvimento como «pilares» da paz**  
**Vice-presidente da Comissão dos Episcopados Católicos interveio hoje em Bruxelas**

Bruxelas, 15 jun 2016 (Ecclesia) – Os bispos europeus apontaram hoje junto da União Europeia em Bruxelas “três pilares” essenciais para a promoção da paz no mundo: “a prevenção da violência, a promoção de uma maior justiça social e o apoio ao desenvolvimento”.

De acordo com um comunicado enviado à Agência ECCLESIA, as propostas saíram de um relatório da Comissão dos Episcopados Católicos da Europa (COMECE), intitulado “A vocação europeia para a promoção da paz no mundo”, apresentado esta quarta-feira na Bélgica.

A iniciativa surgiu no âmbito da próxima reunião da União Europeia dedicada à definição de uma política internacional e de segurança, que vai decorrer nos dias 28 e 29 de junho.

Os contributos presentes no documento dos bispos (22 no total) visam sublinhar que o projeto da União Europeia é sobretudo “um projeto de paz” e que tem de ser “fiel à sua vocação no mundo”.

“O objetivo primordial de uma política europeia de paz devia ser a promoção da prevenção e do recurso à justiça para resolver conflitos”, apontou o vice-presidente da COMECE, D. Jean Kockerols.

Citado pela Agência SIR, o bispo belga apontou ainda para a responsabilidade da União Europeia em contribuir para uma política de “desarmamento, incluindo desarmamento nuclear, no Velho Continente e em todo o mundo”.

Segundo os membros do organismo católico, se as instâncias europeias querem mesmo ter um papel na pacificação global, elas precisam ainda de “reforçar a ligação entre os seus instrumentos de política interna e externa”.

É essencial que a UE participe na “reforma do sistema das Nações Unidas”, de modo a que a composição do seu Conselho de Segurança “acompanhe a realidade atual e não seja dominada por interesses particulares estatais”, realça a COMECE.

Sobre o primeiro pilar apontado como fundamental para o esforço de paz, a “prevenção”, os bispos realçam que ela deve ser colocada em prática “o mais cedo possível” e num raio de ação “alargado”.

De modo a que “as sementes de um potencial conflito possam ser geridas e transformadas de forma sustentável” e se “evite o recurso à força” que muitas vezes é vista como “único recurso”, algo que é “inaceitável”, frisam os prelados.

Os desafios detetados pela COMECE são muitos, desde “as instabilidades regionais à pobreza dos migrantes e refugiados, passando pela ameaça do terrorismo fundamentalista”.

No que toca a este último caso, os bispos defendem a importância de “cortar os fluxos financeiros que alimentam o terrorismo, a nível internacional”, incluindo o “comércio de armas”, e uma partilha de informação mais efetiva entre os Estados, que permita combater as causas deste fenómeno, a nível social, político e religioso.

Quanto aos pilares da justiça e do desenvolvimento, a COMECE apontou para a necessidade de defender um sistema financeiro mais “justo e ético” e de apostar num “desenvolvimento humano, socioeconómico e ambiental” mais efetivo.